



ciranda de filmes

infância aprendizagem transformação

31.03 a 03.04.2014

CINE LIVRARIA CULTURA
CONJUNTO NACIONAL
AV. PAULISTA, 2073 - SÃO PAULO

www.cirandadefilmes.com.br



*ciranda
de filmes*

infância aprendizagem transformação



patrocínio
realização

realização

aimê
produtora de conteúdo

CIRCUITO
CINEARTE

patrocínio

instituto
península

parceria

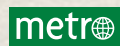


reevo
REALIZAÇÃO DE EVENTOS

apoio



promoção



EQUIPE DOS CIRANDEIROS

Coordenação Geral

Ana Cláudia Arruda Leite
Fernanda Heinz Figueiredo
Patrícia Durães

Curadoria

Fernanda Heinz Figueiredo
Patrícia Durães

Produção / Mostra de Filmes

Leila Bourdoukan

Produção – Roda de Conversa

Vanessa Fort

Produção Geral

Fabrizia Gallan
Isys Remião
Keillane Feitosa Paiva
Marianne Estermann

Coordenação de Comunicação

Carolina Pasquali

Redes Sociais

João Guilherme Lacerda

Arte e Design Gráfico

Ebert Wheeler

Assessoria de Imprensa

Sylvio Novelli
F&M ProCultura
2Pró Comunicação

Vinheta

Animação Bruno Nicko
Trilha Raphael Luppó

AGRADECIMENTOS

Adhemar Oliveira; Alice Damasceno;
Ana Lucia Villela; André Camargo; André
Gravatá; André Saad Jafet; Andrzej Wajda;
Antonio Carneiro; Antonio Nóbrega;
Assum Preto Filmes; Beatriz Pomar;
Bonfilm; Bruno Machado; Buriti Filmes;
Calisto Productions; Carolina Moraes;
Casarini Produções; Contraponto;
Denise Chaer; Elaine Vieira;
Esfera Cultural; Espaço Filmes;
Espaço Imaginário; Europa Filmes;
Europolis Film; Fabio De Borthole;
Filme de Papel; Gisella Cardoso;
Imago Vídeo; Jo Takahashi; João Figueiró;
Jorge Saad Jafet; Josiane Del Corso;
Juliana Borges; La Poudrière;
Luana Lobo; Ludus Vídeos; Luiza Esteves;
Lydia Hortélio; Lyon Capitale TV 2012;
Marcos Nisti; Marcos Ferreira Santos;
Margarida Oliveira; Maria Farinha Filmes;
Maria Helena Masquetti; Mariko Saeki;
Olhar Imaginário; Pandora; Parabolé
Educação e Cultura; Paulo Saad;
Reel Link Films; Renata Meirelles;
Sandra Joseph; SescTV; Silvana Petkovic;
Soraia Chung Saura; Storer;
1 Skate Media Arts Production;
Tatiana Floresti; Tangerina Entretenimento;
Terrain Vague; Therezita Pagani;
Tião Carvalho; Valkiria Iacocca; Vera Abib;
Video Trade; Vilma Peramezza; Yuki Yoshida.



EDITORIAL

Instituto Alana

Honrar a criança é a missão do Instituto Alana, uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que atua em várias frentes – da ação direta na educação infantil a um trabalho jurídico e de advocacy para a efetivação dos direitos da criança; de uma atuação multifacetada no âmbito da síndrome de Down à realização de uma mostra de cinema como a Ciranda. Todos os nossos projetos têm como base um olhar sensível para a infância e o reconhecimento do potencial das várias linguagens da criança, em especial as não-cognitivas.

Para o Alana, integrar a Ciranda de Filmes – como co-realizador e patrocinador – é uma oportunidade de aprofundar o diálogo sobre educação e infância com educadores, pais, pesquisadores e interessados no tema. A ação, inovadora e poética, é uma

mostra de cinema – mas também são apresentações musicais, rodas de conversa, exposições... Um encontro riquíssimo entre cultura e educação, que valoriza o poder transformador das diferentes linguagens expressivas e a troca de saberes e experiências entre pessoas e contextos. Construir a nossa identidade, seja como pessoa ou como instituição, requer uma costura entre vínculos, referências, valores, utopias. Nesse sentido, tanto pela seleção dos filmes quanto pela escolha dos debatedores, queremos que essa costura amplie o alcance de histórias fortes e inspiradoras, que nos conectem com a essência da infância e que nos desafiem a construir experiências ricas em sentido para nós mesmos e para as novas gerações. Mais informações e contato: www.alana.org.br.



EDITORIAL

Instituto Península

Criado em 2010 com a missão de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, o Instituto Península, braço social da família Abilio Diniz, atua com base em dois pilares: o desenvolvimento de projetos próprios - como, por exemplo, o Instituto Singularidades e o Instituto Toca - e o apoio a projetos e iniciativas de diferentes instituições que estejam alinhadas com nosso escopo de atuação.

É neste contexto que estruturou-se a parceria entre o Instituto Península, o Instituto Alana, o Circuito Cinearte e a Aiuê Produtora de Conteúdo para a realização do Ciranda de Filmes. O Instituto Península acredita na propagação de conhecimento por meio dos três eixos temáticos desta grande ciranda: infância, aprendizagem e

transformação como fonte de criação para o indivíduo. Ao apoiar esta iniciativa, temos certeza que estamos participando de um movimento com uma visão inovadora sobre a educação do Brasil. E que, sem dúvida, poderá proporcionar as mais diversas sensações em um espaço sem fronteiras dedicado ao exercício do pensar.

Além disso, ao reunir professores, pais, artistas, especialistas e interessados em refletir a educação brasileira, criamos a oportunidade de ampliar horizontes e trocar experiências únicas. O projeto reforça ainda o comprometimento do Instituto Península com instituições parceiras empenhadas em trabalhar na concretização desse sonho!





CURADORIA




Fernanda Heinz
Figueiredo

Dedica-se, juntamente com seus parceiros na Aiuê, à produção de conteúdo relacionado a educação, cultura e sustentabilidade. Co-dirigiu o documentário de média-metragem Ideias para o Futuro da Amazônia (2012), e uma série de 13 curtas-metragens sobre a cultura da infância na escola para o Programa pelo Direito de ser Criança. Sementes do Nosso Quintal, seu primeiro longa, retrata a experiência de sua primeira escola, a Te-Arte, e foi premiado pelo público da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e do Festival du Film d'Éducation na França. Dedicar-se hoje a uma série infantil para a TV do Território do Brincar e a promover encontros e debates sobre educação através do audiovisual.




Patrícia Durães

Desenvolve há mais de 20 anos projetos e cursos com cinema e educação para a formação de novas plateias. Diretora do Grupo Espaço de Cinema (Cinemas Itaú, Circuito Cinearte e Cinespaço), criadora do Projeto Escola no Cinema e do Clube do Professor e colaboradora do Festival da Juventude da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Na distribuidora Espaço Filmes, é responsável pelo lançamento de filmes infantis no Brasil como o sueco "Línea no Jardim de Monet", "Kiriku e A Feiticeira" e "Príncipes e Princesas" de Michel Ocelot. Este ano, lança o inédito clássico americano "O Pequeno Fugitivo" nos cinemas.



A **Ciranda de Filmes** nasceu do desejo de sensibilizar, provocar e mobilizar educadores, pais e interessados em pensar a infância e a educação em sua mais ampla interpretação. Apostando na potência do cinema para tocar mentes e corações, a Ciranda vai promover encontros de inspiração e troca entre os participantes, sempre conduzidos por pessoas que são pontas de lança nesta área, realizando o debate sobre cultura da infância e aprendizagem nos quatro cantos do país e do mundo. Com a pré estreia do filme Sementes do Nosso Quintal puxando a roda, vamos apresentar parte da fértil produção cinematográfica mundial relacionada a esses temas. Tendo em mente o movimento espiral da ciranda e o respeito à dinâmica gerada pelo assunto, elaboramos a seleção desses filmes a partir de três eixos:

Nascimento e Cultura da Infância



Uma seleção de filmes que convoca toda a atenção para as etapas do desenvolvimento da criança, desde como a recebemos no mundo, passando pelas fases do crescimento, sua cultura e linguagem próprias. Procuramos integrar filmes de variadas culturas e etnias, revelando novas formas de olhar e compreender esse período determinante da vida. Fazem parte desse primeiro eixo os documentários: “Birth Story”, que apresenta um grupo de mulheres que modificou a forma de uma geração pensar o parto; “Bebês”, que acompanha quatro bebês em quatro países desde o nascimento até seus primeiros passos; “Ô de Casa”, “Mitã” e as curtas do Território do Brincar, que refletem sobre as brincadeiras de criança. Além desses, outros filmes, dentre documentários e ficções, nos ajudarão a repercutir o olhar sobre o potencial quase ilimitado de desenvolvimento das crianças que têm a chance de crescer em ambientes lúdicos, cuidadosos, amorosos e com natureza abundante.

Espaços de Aprendizagem e Educação

Os filmes selecionados para este ciclo trazem para o olhar do espectador questões e situações de contextos formais e informais de aprendizagem: a relação professor – aluno, a criança em família, na sociedade, na natureza e suas experiências com as diferentes linguagens. São filmes que auxiliam a reflexão acerca de uma educação que extrapola os limites espaciais e curriculares. Entre eles, os brasileiros “Vocacional” e “O Menino e o Mundo”, o francês “C’est Pas Du Jeu”, o romeno “Matei Copil Miner”, e, vindo do Japão, “Children Full of Life”.

Movimentos de Transformação

Para trazer para a Ciranda de Filmes provocação e proposição, contemplamos os movimentos em busca de novos/velhos paradigmas e olhares refletidos na

produção audiovisual. Filmes como o argentino “La Educación Prohibida”, os norte-americanos “Race to Nowhere” e “Free to Learn” e o curta brasileiro “Escola de Bambu” sobre a surpreendente história da construção de uma escola na Libéria, África Ocidental, fazem parte da seleção, materializando os ecos desses debates.

Além de atentar para as novas propostas de transformação e mobilização, foi muito importante olharmos para os mestres do passado, educadores e pensadores que, de forma ousada e apaixonada, nos apontaram caminhos encorajando-nos a acreditar em uma educação verdadeira. Documentários como “Imagine a school... Summerhill”, “As 200 Crianças do Dr. Korczak” e “Paulo Freire Contemporâneo” fazem parte desse resgate.

A busca de filmes para nossa Ciranda nos proporcionou várias surpresas e alegrias. Uma que merece destaque é o lançamento do incrível – e ainda inédito no Brasil – “O Pequeno Fugitivo”, filme americano da década de 50, dirigido por Ray Ashley, Ruth Orkin e Morris Engel, citado por François Truffaut como um dos grandes inspiradores da Nouvelle Vague.

Teremos também o prazer e a honra de acolher em frente ao Cine Livraria Cultura a primeira exposição do Território do Brincar, apresentando em um acervo fantástico o resultado da pesquisa que vem sendo realizada há vários anos, por Renata Meirelles e David Reeks, em suas andanças ao encontro da criança brasileira. Além dos filmes, exposição e dos momentos de reflexão, nosso encontro nasce rodopiante e musical, coroado pela presença dos mestres brincantes Antonio Nóbrega, abrindo a Ciranda, e Tião Carvalho, mobilizando os participantes do evento com uma grande roda de encontro e despedida.

Não foi fácil abrir mão de um bom número de excelentes produções, nem de escolher entre os vários pensadores, educadores e pessoas comprometidas com a infância que admiramos e com quem queremos estar, trocar e aprender. Mas sonhamos longe, e sabemos que teremos mais oportunidades para que outros filmes, artistas, pensadores e militantes entrem nessa Ciranda.

A todos os “cirandeiros” que contribuíram para tornar realidade esse desejo, o nosso eterno agradecimento. Por tudo isso, um especial agradecimento ao Instituto Alana e ao Instituto Península, pois sem eles nada do que sonhamos seria possível. Ciranda é poema que se diz em voz alta! Esperamos dar as mãos e abrir uma grande roda para que nosso canto tenha a força de transformar e emocionar as pessoas.

Fica nosso convite para rir, chorar, se inspirar, cantar e dançar juntos essa Ciranda!

Fernanda Heinz e Patrícia Durães

Índice

16 Mostra de Filmes

18 Longas-metragens

52 Médias e curtas-metragens

96 Rodas de Conversas

106 Exposição Território do Brincar

112 Ciranda de Memórias da Infância

116 Apresentações Especiais



Índice de filmes



*ciranda
de filmes*

infância aprendizagem transformação

Filme de abertura

18 Tarja Branca

Filme de encerramento

20 Sementes do Nosso Quintal

Longas

22 As 200 Crianças do Dr. Korczak

24 Bebês

26 Birth Story

28 Free to Learn

30 Imagine a School...Summerhill

32 La Educación Prohibida

34 Matei Copil Miner

36 O Menino da Floresta

38 O Menino e o Mundo

40 O Pequeno Fugitivo

42 Ô, de Casa!

44 Peto Malo

46 Race to Nowhere

48 Room to Breathe

50 Vocacional

Médias e curtas

54 As Árvores de Manoel

56 O Balão Vermelho

58 Carnaval dos Deuses

60 C'est pas du jeu

62 Children Full of Life - Learning to Care

64 Disque Quilombola

66 Escola de Bambu

68 Escola do Futuro

70 Formiga Come do que Carrega

72 M'byá Reko Pygua, a Luz das Palavras

74 Mitã

76 O Fim do Recreio

78 On ne peut pas tout faire...

80 Paulo Freire

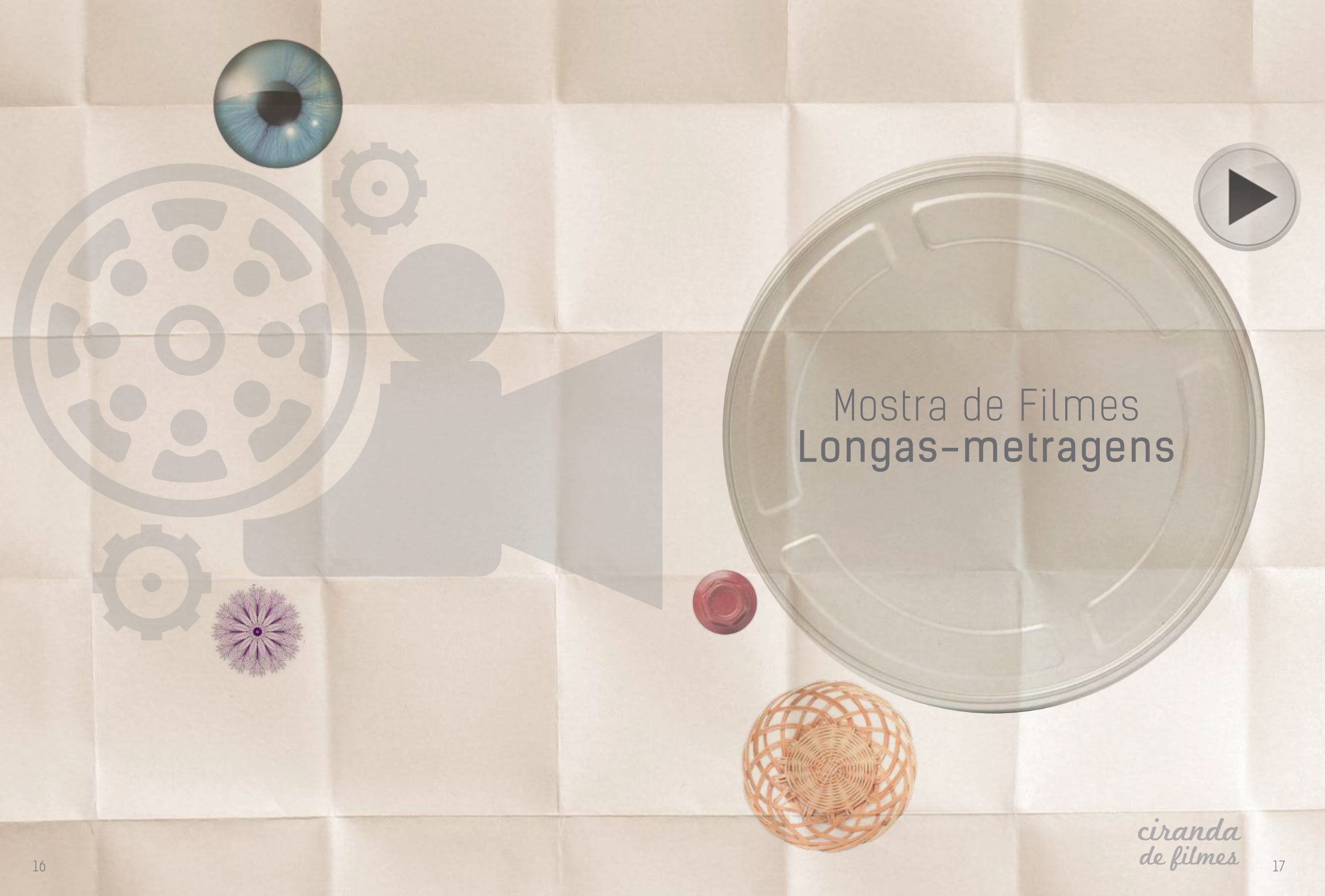
82 Pêche, mon Petit Poney

84 Pieds Verts

86 Território do Brincar - Programa 1

90 Território do Brincar - Programa 2

94 Vida Maria



Mostra de Filmes
Longas-metragens





filme de abertura

Tarja Branca

de *Cacau Rhoden*

Brincar é um dos atos mais ancestrais desenvolvidos pelo homem, tanto para se conhecer melhor quanto para se relacionar com o mundo.

Mas o que esse ato tão primordial pode revelar sobre nós, seres humanos, e sobre o mundo em que vivemos?

Por meio de reflexões de adultos de gerações, origens e profissões diferentes, o documentário discorre com pluralidade sobre o conceito de "espírito lúdico", tão fundamental à natureza humana, e sobre como o homem contemporâneo se relaciona com esse espírito tão essencial.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2014, 80 MIN.

direção / Cacau Rhoden *produção* / Maria Farinha Filmes
montagem / André Finnoti *fotografia* / Janice d'Avila
música / André Caccia Bava

*ciranda
de filmes*



Sementes do Nosso Quintal

de *Fernanda Heinz Figueiredo*

O filme retrata o cotidiano de uma escola de educação infantil sem precedentes que, através do pensamento-em-ação de sua idealizadora, a controversa e carismática educadora Therezita Pagani, nos revela o potencial estruturante da educação infantil verdadeira, firme e sensível. Somos levados a uma escola onde a criança está acima de métodos e fórmulas de se educar. Onde natureza, música, arte, conflitos, magia e cultura popular regem o encontro das crianças, que convivem diariamente entre diferentes faixas etárias.

“Sementes do Nosso Quintal” é, antes de tudo, um filme que trata da vida de todos nós, através de uma escola.



Therezita Pagani foi criança brincante e musical. E ainda é. Hoje, com 82 anos, 40 anos à frente da Te-Arte que fundou em São Paulo, a Therezita canta, brinca e dança com as 80 crianças e suas famílias. Um espaço simples, repleto de natureza, cultivado com o carinho dos quintais das nossas avós. Essa capixaba assumiu sua vocação de educadora com a criação de seus 10 irmãos depois do falecimento de sua mãe e hoje é também avó universal. Autodidata e eterna aprendiz, dedica sua vida a conhecer a criança, o desenvolvimento humano e a família contemporânea, praticando uma pedagogia orgânica da simplicidade onde o brincar e a música são elos fundamentais.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 115 MIN.

direção / Fernanda Heinz Figueiredo *roteiro* / Renata Meirelles e Fernanda Heinz
produtora / Zinga *montagem* / Tiago Marinho e André Saad Jafet
fotografia / Rodrigo Menck e Dado Carlin *música* / Duo Bico de Pena, Tião Carvalho,
Paulo Dias, Barbatuques, Caixeiras da Família Menezes, Daniel Toledo, Dimas Fahl

www.sementesdonossoquintal.com.br

contato / fernanda@aiue.com.br

*ciranda
de filmes*



As 200 Crianças do Dr. Korczak

(Korczak)

de *Andrzej Wajda*

A história do pediatra e educador polonês Janusz Korczak, que manteve um orfanato de crianças judias conhecido como "República de Crianças" durante a primeira metade do século XX. Nesse orfanato, no acanhado gueto de Varsóvia, Korczak fornece abrigo para 200 crianças e coloca os seus métodos educativos experimentais em prática, instalando uma espécie de autogoverno das crianças. O filme mostra o contraste da justiça que acontecia dentro do orfanato com as injustiças ocorridas fora dele, com dezenas de crianças morrendo. A trajetória do educador e sua heróica dedicação para proteger órfãos judeus durante a guerra.

FICÇÃO, POLÔNIA, ALEMANHA, INGLATERRA, FRANÇA, 1990, 115 MIN.

direção / Andrzej Wajda *roteiro* / Agnieszka Holland *produção* / Janusz Morgenstern, Daniel Toscan du Plantier, Willi Segler e Regina Ziegler *fotografia* / Robby Müller *montagem* / Ewa Smal *música* / Wojciech Kilar *elenco* / Wojciech Pszoniak, Ewa Dalkowska, Teresa Budzisz-Krzyzanowska, Marzena Trybala, Piotr Kozłowski, Zbigniew Zamachowski, Jan Peszek, Aleksander Bardini, Wojciech Klata, Krystyna Zachwatowicz

www.wajda.pl/en/filmy/film29.html

*ciranda
de filmes*



Bebês

(Bébés)

de *Thomas Balmès*

Quatro países e quatro bebês, desde o nascimento até os seus primeiros passos.

Seus nomes são Ponijao, Bayarjargal, Mari e Hattie, e eles vivem na Namíbia, na Mongólia, do Japão e nos Estados Unidos.

O filme nos convida a explorar simultaneamente, em quatro culturas muito diferentes, capturando os momentos mais engraçados, os mais despreocupados, aqueles momentos únicos, universais e tocantes dos primeiros meses de nossas vidas.

Uma hora e meia de aventura, ação, humor e quedas ...

DOCUMENTÁRIO, FRANÇA, 2008, 76 MIN.

direção / Thomas Balmès *roteiro* / Alain Chabat e Thomas Balmès *produção* / Chez Wam, Alain Chabat, Amandine Billot e Christine Rouxel *montagem* / Craig Mackay (AFC) e Reynald Bertrand *música* / Bruno Coulais *elenco* / *as crianças* / Ponijao (Namíbia), Mari (Japão), Hattie (Estados Unidos), Bayarjargal (Mongólia) *os pais das crianças* / Tarererua e Hindere (Namíbia), Seiko e Fumito (Japão), Susie e Frazer (Estados Unidos), Mandakh e Purev (Mongólia)

*ciranda
de filmes*



Birth Story: Ina May Gaskin and the Farm Midwives

de *Sara Lamm e Mary Wigmore*

Birth Story: Ina May Gaskin And The Farm Midwives mostra um grupo animado de mulheres que se autoensinou a fazer partos em uma comunidade hippie dos anos 1970, resgatando o trabalho das parteiras da extinção, e que mudou a visão de toda uma geração sobre o parto.

Hoje, quando quase 1/3 de todos os bebês americanos nascem via cesárea, elas trabalham lutando para preservar os seus conhecimentos e forçar, mais uma vez, para o renascimento do nascimento.

DOCUMENTÁRIO, EUA, 2012, 94 MIN.

direção / Sara Lamm e Mary Wigmore *produção* / Zachary Mortensen, Kate Roughan e Ghost Robot *montagem* / Kate Amend *direção de fotografia* / Mary Wigmore *música* / Robin Pecknold e Carter Little





Free to Learn

de *Jeff Root e
Bhawin Suchak*

“Free to Learn” mostra, através da perspectiva da “mosquinha na sala”, os acontecimentos diários na The Free School (A Escola Livre) em Albany, New York. Como muitas escolas radicais e democráticas de hoje, as crianças decidem como vão gastar suas horas. A Free School, no entanto, é singular porque ela supera outras escolas, conseguindo atender diversas classes sociais e raciais, além de estar no coração de um bairro central. Por mais de 30 anos, esta talvez tenha sido a experiência mais radical na educação americana. Não há aulas obrigatórias, séries, provas, ou lição de casa, e as regras geralmente são evitadas. E quando existem, são criadas por professores e alunos, democraticamente. O filme segue vários alunos, que encaram diariamente desafios de esperança, aceitação, perda, amizade, conflito, e a difícil tarefa de decidirem, sozinhos, o que fazer a cada dia.

DOCUMENTÁRIO, EUA, 2010, 70 MIN.

direção / Jeff Root e Bhawin Suchak *produção* / 1 Skate
Media Arts Production *fotografia e montagem* / Jeff Root e
Bhawin Suchak

www.freeschoolmovie.com/
contato / info@freeschoolmovie.com

*ciranda
de filmes*



Imagine a School... Summerhill

de *William Tyler Smith*

Summerhill é uma famosa escola alternativa inglesa onde o desenvolvimento emocional das crianças vem em primeiro lugar, e as aulas, em segundo. Ameaçada de fechamento pelo Partido Trabalhista em 1997, o filme segue os estudantes e funcionários que se recusam a comprometer sua filosofia educacional e social.

DOCUMENTÁRIO, EUA, INGLATERRA, 2008, 67 MIN.

Direção / William Tyler Smith *Produção* / 418 Films
Fotografia / J. D. Hoxter *Montagem* / Ann Jackman
Música / Justin Samaha

www.summerhillschool.co.uk/





La Educación Prohibida

de *Germán Doin*

La Educación Prohibida é uma documentário que se propõe questionar as lógicas da escolarização moderna e a forma de entender a educação, focando em experiências educacionais diferentes, não convencionais, que buscam a necessidade de um novo paradigma educativo.

La Educación Prohibida é um projeto feito por jovens que partiram desde a visão dos que aprendem, e embarcaram em uma pesquisa que cobre oito países realizando entrevistas com mais de 90 educadores de propostas educativas alternativas. O filme foi financiado coletivamente graças a centenas de co-produtores e tem licença livre que permite e incentiva sua cópiagem e reprodução.

O filme se propõe alimentar e iniciar um debate de reflexão social sobre as bases que sustentam a escola, promovendo o desenvolvimento de uma educação integral centrada no amor, no respeito, na liberdade e na aprendizagem.

DOCUMENTÁRIO, ARGENTINA, 2012, 115 MIN.

direção / Germán Doin *roteiro* / Germán Doin, Verónica Guzzo, Julieta Canicoba e Juan Vautista *produção* / Daiana Gomez, Verónica Guzzo, Franco Iacomella, Cintia Paz *montagem* / Germán Doin, Verónica Guzzo *fotografia* / Sandra Grossi





Matei Copil Miner

de *Alexandra Gulea*

Matei tem onze anos e uma paixão por insetos. Ele vive com seu avô em uma região de mineração, na Transilvânia. Como a maioria das minas fechou, seus pais foram para Itália em busca de trabalho. Após uma briga com seu avô, Matei foge de casa para um criador de ovelhas nas montanhas na esperança de virar pastor. Sem poder ficar, Matei acaba indo para a cidade onde conhece o Museu de Ciência Natural. É lá que ele descobre sua vocação e resolve voltar para casa para continuar estudando. Mas quando chega, seu avô está muito doente, e, tendo que lidar com a iminência da morte, Matei tem que deixar de ser criança.



FICÇÃO, ROMÊNIA, ALEMANHA, FRANÇA, 2013, 80 MIN.

direção / Alexandra Gulea *roteiro* / Alexandra Gulea
produção / Europolis Film e Thomas Ciulei *montagem* /
Bruno Tracq, Peter Przygodda e Alexandra Gulea
fotografia / Reinhold Vorschneider *música* / Stephane Karo
elenco / Alexandru Czuli e Remus Marginean
contato / office@europolisfilm.com

*ciranda
de filmes*

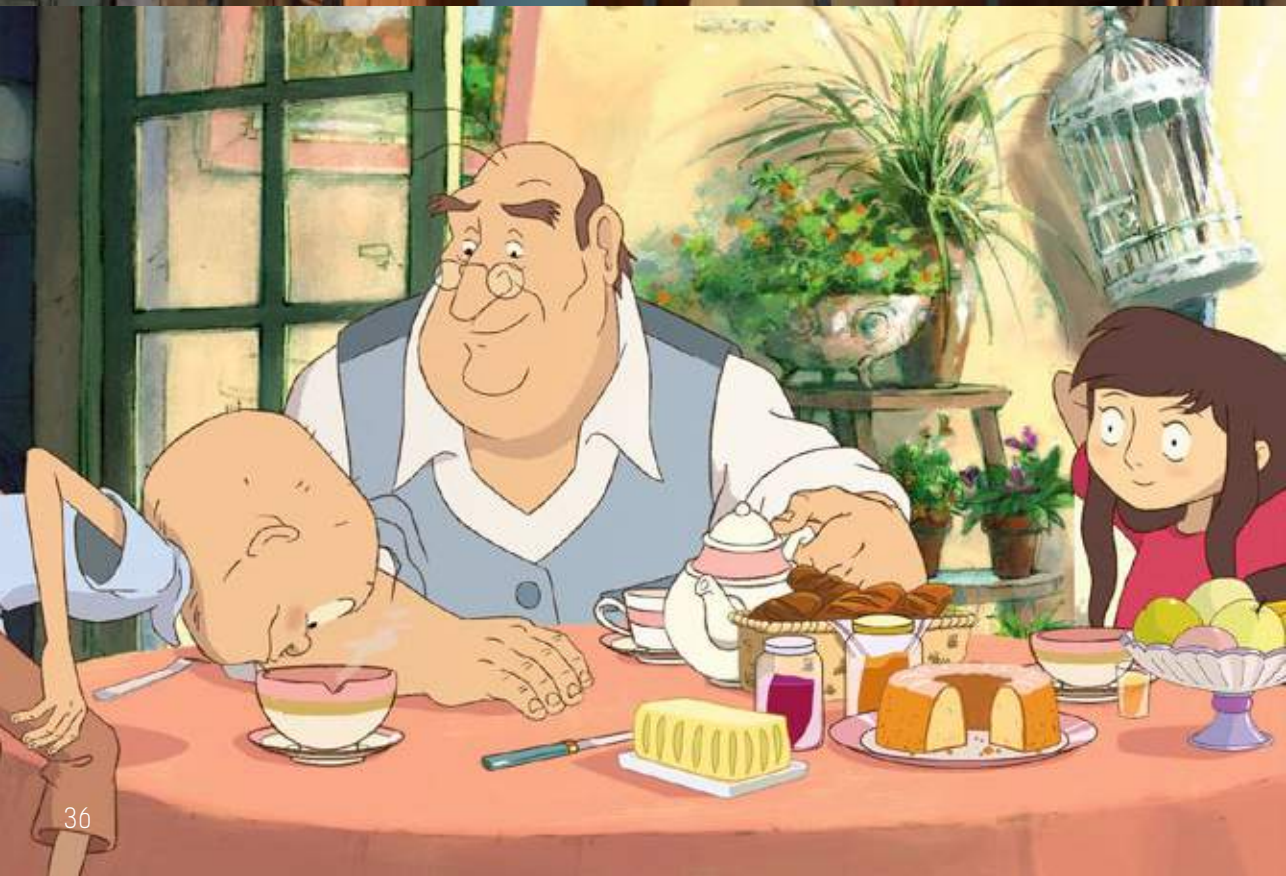


O Menino da Floresta

(Le jour des Corneilles)

de *Jean-Christophe Dessaint*

No coração de uma grande floresta, habitada por animais e espíritos, vive um jovem selvagem de dez anos. Seu pai, um bronco caçador e comedor de carne fresca, sempre disse a ele que o mundo acabava nos limites da floresta. Um dia, porém, para salvar seu pai ferido, o rapaz se aventura num mundo desconhecido.



ANIMAÇÃO. FRANÇA. 2012. 95 MIN.

direção e montagem / Jean-Christophe Dessaint
roteiro / Amandine Taffin *produção* / William Picot
direção de fotografia / Patrice Suau *música* / Simon Leclerc *elenco com as vozes de* / Jean Reno, Lorant Deutsch, Isabelle Carré e Claude Chabrol

www.lejourdescorneilles-lefilm.com/
contato / Emmanuelle Boudier - emmanuelle@bonfilm.com.br

*ciranda
de filmes*



O Menino e o Mundo

de *Alê Abreu*

Sofrendo com a falta do pai, um menino parte em sua busca. Na jornada descobre aos poucos a realidade que o circunda, um mundo fantástico dominado por máquinas-bichos e estranhos seres.



ANIMAÇÃO. BRASIL. 2013. 80 MIN.

direção, roteiro e montagem / Alê Abreu produção / Filme de Papel música original / Gustavo Kurlat e Ruben Feffer participações especiais / Emicida, Naná Vasconcelos, Barbatuques e GEM - Grupo Experimental De Música

*ciranda
de filmes*



O Pequeno Fugitivo

(Little Fugitive)

de *Morris Engel,*
Ruth Orkin e Ray Ashley

O Pequeno Fugitivo é a história de um garoto de sete anos chamado Joey que foge para Coney Island depois de ter sido enganado a pensar que havia matado seu irmão mais velho, Lennie. As aventuras de Joey e a busca de Lennie por seu irmão são o ponto de partida para esta aventura que mostra a Nova Iorque de 1950 em detalhes perfeitos, com uma atmosfera mágica captada por Morris Engel. Este ano é comemorado o 60.º aniversário do filme.

FICÇÃO, EUA, 1953, 80 MIN.

direção e roteiro / Morris Engel, Ruth Orkin e Ray Ashley
produção / Morris Engel e Ray Ashley *montagem /* Ruth Orkin e Lester Troob *fotografia /* Morris Engel *música /* Eddy Manson *elenco /* Richie Andrusco and Rickie Brewster

www.engelphoto.com/films/little-fugitive/

*ciranda
de filmes*



Ô, de Casa!

de *Clárisse Alvarenga*

Crianças e adolescentes se apropriam de espaços públicos ociosos, seja no interior ou na capital do estado de Minas Gerais, para brincar de construir casinhas e cabaninhas. Em cada casinha, uma pequena história se passa: a visita indesejada de um menino que tudo bagunça; a possibilidade de fundar um espaço de individualidade recuado em relação ao espaço da família; a preparação do almoço pelas meninas enquanto os meninos vão caçar e colher palha; o desentendimento decorrente da partilha do espaço; e a reconstrução de uma casinha destruída. Fora desses ambientes, é possível entrever um mundo feito do tempo da memória dos que, no passado, brincaram ali naqueles mesmos espaços.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2007, 70 MIN.

direção / Clárisse Alvarenga *produção* / Imago Vídeo
montagem / Bernard Belisário *fotografia* / Alexandre Pires
Cavalcanti *mixagem* / O Grivo

*ciranda
de filmes*



Pelo Malo

(Pelo Malo)

de *Mariana Rondón*

Junior é um menino de nove anos que tem “cabelo ruim”. Ele quer alisá-lo para sua foto no álbum de formatura para ficar parecido com um cantor famoso. Isso o faz entrar em conflito com a mãe, Marta. Quanto mais Junior tenta melhorar o visual pelo amor da mãe, mais ela o rejeita. Até que ele é encurralado, cara a cara, com uma decisão dolorosa.

FICÇÃO, VENEZUELA, 2013, 95 MIN.

direção / Mariana Rondón *roteiro* / Mariana Rondón
produção / Sudaca Films e Marité Ugás *fotografia* / Micaela
Cajahuarina *montagem* / Marité Ugás *música* / Camilo
Froideval *elenco* / Samuel Lange e Samantha Castillo

www.esferacultural.com.br
contato / filmes@esferacultural.com.br

*ciranda
de filmes*



Race to Nowhere

de *Vicki Abeles e
Jessica Congdon*

Race to Nowhere traz um olhar detalhado sobre as pressões nos estudantes de hoje, oferecendo uma visão íntima da vida repleta de atividades, com pouco espaço para lazer ou tempo para a família. O filme aborda o lado trágico da nossa cultura, muitas vezes obcecada com o sucesso, com entrevistas que exploram o mundo oculto de horários sobrecarregados, suicídio de estudantes, fraude acadêmica, jovens que desistiram. Race to Nowhere pergunta se os jovens de hoje estão prontos para futuro. Ouvimos estudantes que sentem que estão sendo empurrados para a beira do precipício; educadores que acreditam que os alunos não estão aprendendo nada de substantivo; e professores universitários e empresários preocupados que seus futuros contratados não possuam as habilidades necessárias para ter sucesso no mundo dos negócios: paixão, criatividade e motivação interna.

DOCUMENTÁRIO, EUA, 2010, 85 MIN.

direção / Vicki Abeles e Jessica Congdon *roteiro* / Vicki Abeles Jessica Congdon e Maimone Attia *produção* / Reel Link Films *montagem* / Jessica Congdon *fotografia* / Sophie Constantinou, Mark Smith e Maimone Attia *música*: Mark Adler

www.racetonowhere.com

contato / diana@racetonowhere.com

*ciranda
de filmes*





Room to Breathe

de *Russell Long*

Room To Breathe é uma surpreendente história de transformação, da introdução de jovens indisciplinados de uma escola pública em São Francisco à prática de meditação. Como a escola da região com mais suspensões disciplinares, com salas de aula superlotadas, em um ambiente de aprendizagem quase impossível, diretores sobrecarregados se deparam com difíceis escolhas: repetir o ciclo de tentar forçar os alunos desinteressados a ouvir, ou experimentar práticas milenares que possam desenvolver habilidades sociais, emocionais e de atenção que os alunos precisam para terem sucesso. A primeira questão é saber se já é tarde demais. Confrontado por rebeldia, desprezo por figuras de autoridade, falta de disciplina, e mais interesse em "socializar" do que aprender, pode uma jovem professora de meditação de Berkeley ter sucesso em abrir suas mentes e corações?

DOCUMENTÁRIO, EUA, 2013, 55 MIN.

direção / Russell Long *roteiro* / Gail Mallimson *produção* / Russell Long e Gail Mallimson *montagem* / Gail Mallimson *direção de fotografia* / Hervé Cohen *música* / B. Quincy Griffin *elenco* (Alunos) / Omar Breedlove, Jacqueline Chirinos, Lesly Mar Unez, Gerardo Quintero

*ciranda
de filmes*



Vocacional – Uma Aventura Humana

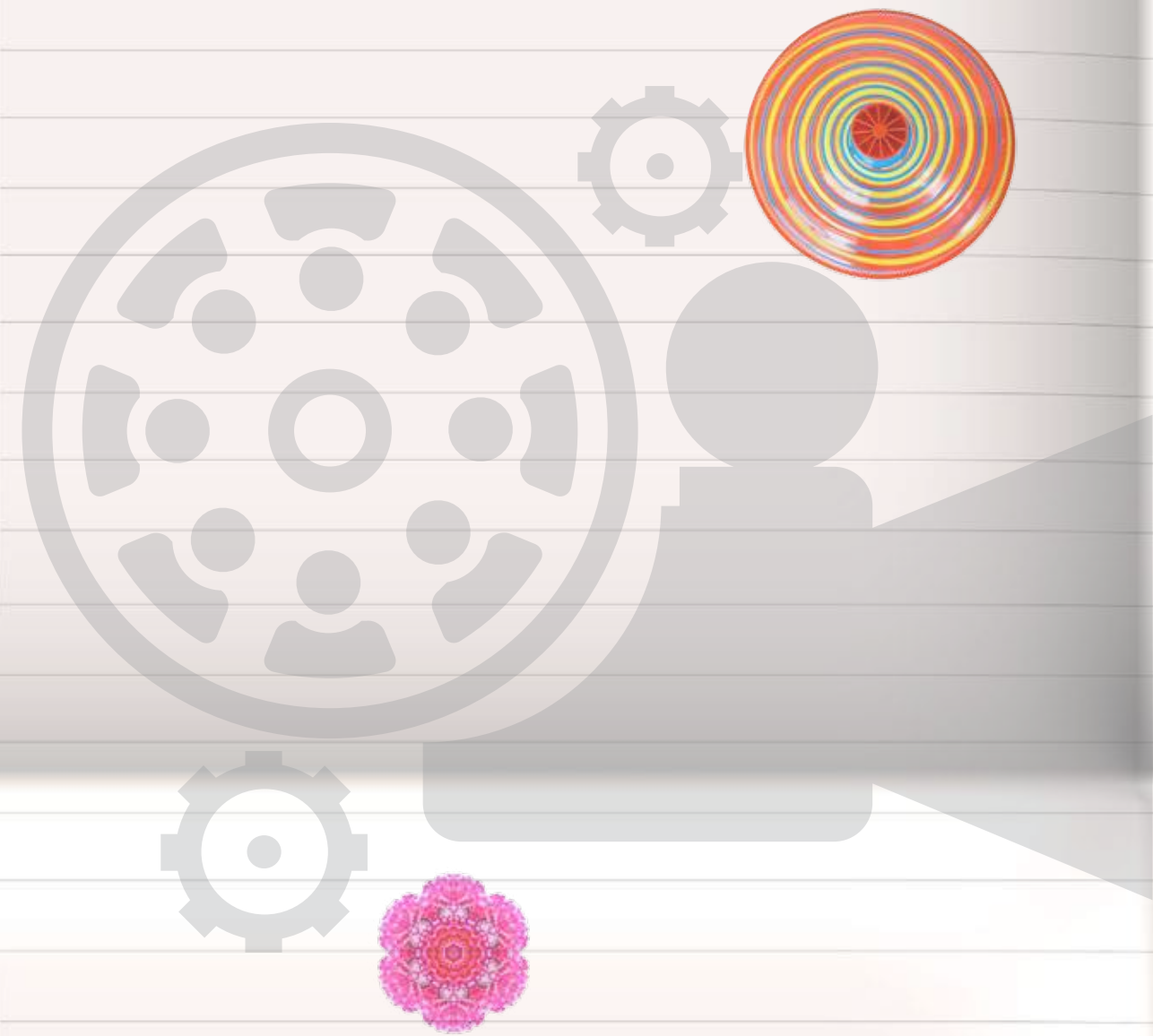
de *Toni Venturi*

O cineasta Toni Venturi revisita uma página emocionante e pouco conhecida da história da educação pública no Brasil: os colégios Vocacionais do estado de São Paulo que na década de 60 foram reprimidos pela ditadura militar. Concebidos por Maria Nilde Mascellani, uma das mais importantes pedagogas contemporâneas, tinham uma proposta à frente do seu tempo: fazer o aluno pensar, trabalhar em grupo e desenvolver a sensibilidade artística e habilidades técnicas. Partindo do olhar pessoal do diretor, que participou desta experiência escolar, através do depoimento de vários ex-alunos e professores, o longa permite uma reflexão sobre os descaminhos a que o regime autoritário conduziu a educação no país. Ao olhar criticamente para o passado, contribui para a compreensão da precariedade do ensino público atual e seus desafios para o futuro.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2011, 77 MIN.

direção / Toni Venturi *roteiro* / Sílvia Lohn, Toni Venturi e Vitor Alves Lopes *produção* / Olhar Imaginário *montagem* / Vitor Alves Lopes *direção de Fotografia* / Flávio Murilo, José Garcia *música* / BiD, Fábio Caramuru, Maurício Nacif e Josafá Veloso

*ciranda
de filmes*



Mostra de Filmes
Médias e
Curtas-metragens



As Árvores de Manoel

de *Fabio Hacker*

Fabio Hacker, inspirado pelo livro "O menino do Mato" do goiano Manoel de Barros, criou este curta ficcional. Trata-se de uma videopoesia que fala da relação das crianças com as árvores, um dos temas abordados por Manoel de Barros no livro. O filme retrata, através de imagens singelas e despretensiosas, o modo como Manoel de Barros se relaciona com a natureza.

FICÇÃO, BRASIL, 2010, 7 MIN.

direção / Fabio Hacker *roteiro* / Katia Ludemann
produção / André Rosa e Katia Ludemann *montagem* / Daniel Mariano
fotografia / Fabio Hacker, Beto Hacker e Laurent Refalo
música / Sergio Lyra *elenco* / Kiko, Sofia, Joaquim, Marina, Sabrina.

www.tratorfilmes.com.br
fabiohacker@gmail.com

*ciranda
de filmes*





O Balão Vermelho

(Le Balloon Rouge)

de *Albert Lamorisse*

Um conto mágico e maravilhoso sobre um garoto que encontra um balão vermelho preso a um poste de iluminação, numa rua de Paris.

Ao ser libertado, o balão passa a seguir o menino por todos os lugares, como um amigo inseparável, causando a admiração de todas as pessoas da vizinhança e a inveja das outras crianças.

FICÇÃO, FRANÇA, 1956. 38 MIN.

*direção e roteiro / Albert Lamorisse música / Maurice Le Roux
fotografia / Edmond Séchan montagem / Pierre Gillette
elenco / Pascal Lamorisse*





Carnaval dos Deuses

de *Tata Amaral*

Jacob, Mairun e João têm 6 anos e confeccionam suas fantasias de carnaval para a festa da escola. Ana não participa da atividade porque acredita que carnaval seja pecado. Essa situação causa espanto entre os amiguinhos que iniciam uma conversa sobre suas diferentes origens religiosas. Chegam à conclusão de que na festa de carnaval todos os deuses são bem-vindos.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2010, 9 MIN.

direção / Tata Amaral *roteiro* / Caru Alves de Souza e Teodoro Poppovic
produtora / Serviço Social do Comércio (SESC) *montagem* / Raimo Benedetti
fotografia / Jacob Solitrenick, ABC *música* / Livio Tragtenberg
Elenco / João Victor, Ketheleyn Keys, Leo Palhano, Hiyan Watanabe,
Marina Medeiros



C'est Pas du Jeu

de *Alice Langlois e
Pascal Auffray*

Durante seis meses, Alice Langlois e Pascal Auffray observaram o pátio de uma escola maternal do 16º distrito. Um mergulho na hora do recreio. Uma centena de crianças, entre 3 e 5 anos, frequentam a escola todos os dias. Sua preocupação principal? O jogo. Dentro deste microcosmo, nós descobrimos como a criança aprende através do jogo, as regras que poderão servir para a vida toda, suas relações pessoais e sociais. Como acreditar, compreender e respeitar, ou trapacear, as regras do jogo? Como se comportar frente aos outros e se tornar amigo ou não?

DOCUMENTÁRIO, FRANÇA, 2013, 50 MIN.

direção e roteiro / Alice Langlois e Pascal Auffray
montagem / Alice Langlois e Nathalie Langlade
fotografia / Pascal Auffray *produção* / Stornier Prod

www.facebook.com/cestpasdujeu
contato / Pierre Garnier - p.garnier@stornier.fr





Children Full of Life – Episódio: Learning to Care

de *Noboru Kaetsu*

“Nós vamos para a escola para sermos felizes, então, sejamos felizes juntos!” Este é o juramento feito pela Quarta série, Classe 1 e seu professor Kanamori. A cada dia, três crianças leem cartas para seus colegas, falando sinceramente sobre seus sentimentos pelos outros e acontecimentos em suas vidas. A classe, em conjunto, busca por maneiras de lidar com relações complicadas, infelicidade e perda de pessoas queridas. Ao longo do ano o caráter das crianças se desenvolve naturalmente, ao dividir suas experiências, e passam a entender o valor da vida e do cuidado pelo sentimento de cada um.

DOCUMENTÁRIO, JAPÃO, 2003, 49 MIN.

direção e produção / Noboru Kaetsu
Produção / Japan Broadcasting Corporation (NHK)

Site: <http://pf.nhk-ep.co.jp/detail/924>
Contato: screenings@nhk-ep.co.jp





Disque Quilombola

de *David Reeks*

Crianças do Espírito Santo conversam de um jeito divertido sobre como é a vida em uma comunidade quilombola e em um morro na cidade de Vitória. Por meio de uma genuína brincadeira infantil, os dois grupos falam de suas raízes e revelam o quanto a infância tem mais semelhanças do que diferenças.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 13 MIN.

direção / David Reeks *roteiro* / Gabriela Romeu e Renata Meirelles *produção* / Lia Nunes, Luiz Boffa, Daniela Meirelles e Gabriela Romeu *fotografia* / David Reeks e Renata Meirelles *música* / Paulo Brandão, Brand Estúdio, com *produção executiva* de Elizah Rodrigues *direção de animação* / Rafael Terpins *animação* / JãoZão



Escola de Bambu

de *Vinícius Zanotti*

Na periferia de Monróvia, capital da Libéria, país africano devastado por uma guerra civil entre os anos 1989 e 2003, Sabato Neufville ergueu uma escola com paredes de bambu e teto de folhas de zinco. No local, 160 crianças são alfabetizadas e adquirem noções de geografia, história, inglês e ciências. Como o país não conta com educação gratuita, este funcionário da ONU remunera do próprio bolso os professores da comunidade de Fendell, onde os vencimentos podem não chegar a 10 dólares americanos ao mês. Este documentário, produzido durante uma convalescência por malária e febre tifóide, tem como objetivo ser o alicerce de um movimento em prol da construção de uma escola de alvenaria para aquelas crianças. Ele é uma síntese de ações voluntárias que mobilizam brasileiros das áreas de arquitetura, direito e comunicação que acreditam que a solidariedade não enxerga fronteiras.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2011, 15 MIN.

direção / Vinícius Zanotti *produção* / Vinícius Zanotti,
Nada Audiovisual e INPUT arte sonora
fotografia / Vinícius Zanotti *montagem* / Vinícius Zanotti
música / Gabriel de Goes Gabriel

www.escoladebambu.com
contato / vinicius.zanotti@gmail.com

*ciranda
de filmes*



Escola do Futuro

de *Luiz Bolognesi e Laís Bodanzky*

Como será a ESCOLA DO FUTURO?

Acendemos os holofotes para uma importante reflexão: como será a escola daqui a 50 anos? Quem responde são professores, alunos, diretores e pensadores. Escola do Futuro é o quinto episódio da série Educação.doc.

Dirigida pelos premiados cineastas Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi, Educação.doc é uma série de documentários que dialoga diretamente com os anseios das ruas, com as vozes dos protestos e mostra que, talvez, para conquistarmos o sonho de uma educação “padrão Fifa”, tenhamos que colocar o foco nas pessoas certas, acender as luzes e ligar as câmeras para centenas de heróis desconhecidos, articulados e competentes que já iniciaram uma discreta e profunda transformação na educação do país.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2014, 26 MIN.

direção e roteiro / Luiz Bolognesi
direção / Laís Bodanzky

*ciranda
de filmes*



Formiga Come do que Carrega

de *Tide Gugliano*

“Formiga come do que carrega” faz um mapeamento espontâneo e despretensioso da Ciranda de Pernambuco - através do encontro com seus herdeiros e guardiões vivos - revelando sua sonoridade e paisagem, sua característica surpreendentemente democrática e o risco iminente de se perder com o tempo.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2013, 25 MIN.

direção / Tide Gugliano *produção* / Assum Preto Filmes
montagem / Tide Gugliano e Vic Von Poser
fotografia / Tide Gugliano *música* / Noise Studio





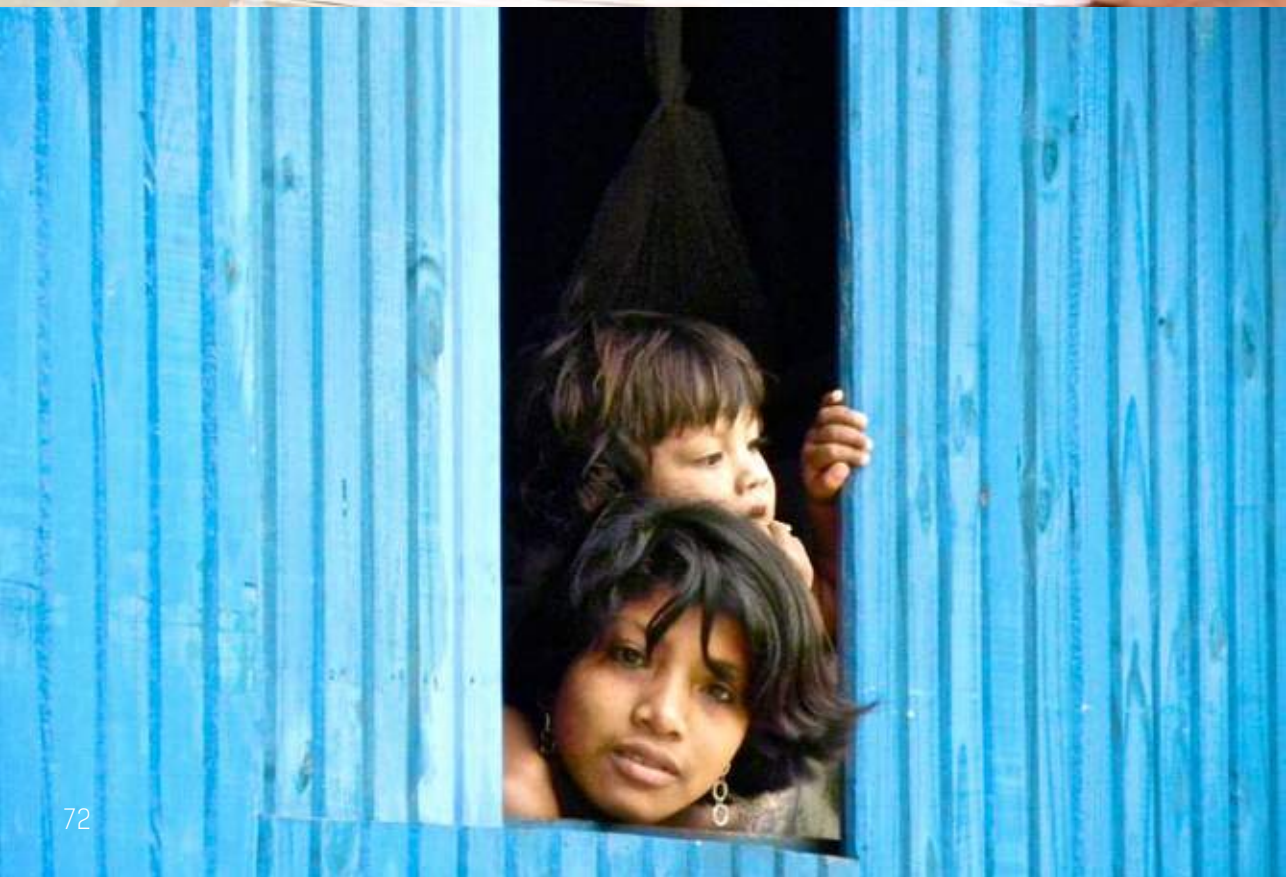
Mbyá Reko Pyguá, a Luz das Palavras

de *Kátia Klock e Cinthia Creatini da Rocha*

A sensibilidade do povo Guarani em educar as crianças permanece viva apesar das influências da sociedade contemporânea. Mas os caminhos e esforços dos líderes espirituais e professores indígenas são marcados por dilemas, buscas, encontros e desencontros. Este registro, todo gravado em Guarani na Aldeia Yynn Moroti Wherá, em Biguaçu, Santa Catarina, no sul do Brasil, comprova: espiritualidade, simplicidade e verdade são palavras que traduzem “a luz” dos Guarani no seu processo de educação.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 18 MIN.

direção e roteiro / Kátia Klock e Cinthia Creatini da Rocha
produção / Contraponto montagem / Alessandro Danielli
direção de fotografia / Marx Vamerlatti





Mitã

de *Lia Mattos e
Alexandre Basso*

Mitã. Criança brasileira. O ser humano em sua dimensão criadora transcende o tempo despertando para as possibilidades de um “Mundo Novo”. Uma poética da infância inspirada por Fernando Pessoa, Agostinho da Silva e Lydia Hortélio, trazendo importantes ideias sobre educação, natureza, espiritualidade e a Cultura da Criança.

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2013, 52 MIN.

*direção, roteiro e montagem / Lia Mattos e Alexandre Basso
produção / Espaço Imaginário fotografia / Alexandre Basso*



O Fim do Recreio

de *Vinicius Mazzon e Nélío Spréa*

No Congresso Nacional, um projeto de lei pretende acabar com o recreio escolar. Ao mesmo tempo, em uma escola municipal de Curitiba, um grupo de crianças pode mudar toda essa história. Recheado de vibrantes brincadeiras infantis, *O Fim do Recreio* é um curta-metragem para todos os públicos, que bota a boca no trombone e avisa: cobra parada não engole sapo!

FICÇÃO, BRASIL, 2012, 18 MIN.

direção / Vinicius Mazzon e Nélío Spréa *roteiro* / Vinicius Mazzon e Nélío Spréa
produção / Parabolé Educação e Cultura *edição* / Vinicius Mazzon e Gustavo Horn
animação / Gustavo Horn *direção de fotografia* / Lucas Rachinski *trilha sonora original* / Ale Age *elenco* / Felipe / Wesley Eduardo Alves de Lima / Cleber / Jackson Thierry do Nascimento Neres / Pedro / Enzo Tommasi *Senador* / Vinicius Mazzon
Apresentadores dos telejornais / Gustavo Horn *voz de manchete de jornal*: Nélío Spréa *diretora* / Kátia Horn *inspetora* / Greice Barros *professora* / Luana Godinho

www.parabole.com.br
[contato / nelio@parabole.com.br](mailto:nelio@parabole.com.br)

*ciranda
de filmes*



On ne peut pas tout faire en même temps, mais on peut tout laisser tomber d'un coup

de *Marie-Elsa Sgualdo*

Tudo começou sobre um sofá, ele a viu tirar as roupas e eles fizeram amor pela primeira vez.

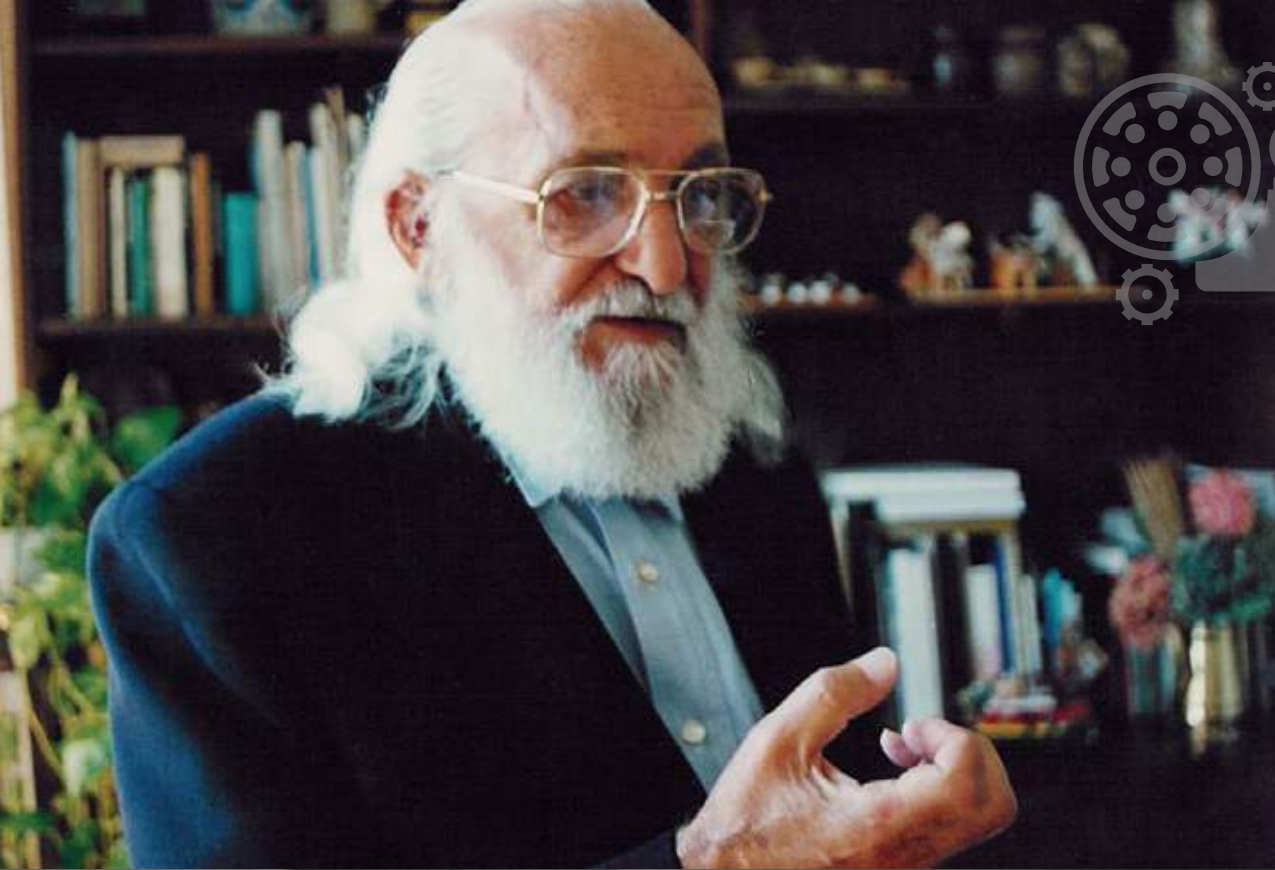


FICÇÃO, SUÍÇA, 2012, 15 MIN.

direção / Marie-Elsa Sgualdo *roteiro* / Marie-Elsa Sgualdo
produção / Terrain Vague *montagem* / Marie-Elsa Sgualdo
elenco / voz de Julia Perazzini

www.terrainvague.ch
contato / sgualdo@terrainvague.ch

*ciranda
de filmes*



Paulo Freire Contemporâneo

de *Toni Venturi*

Um tocante documentário para TV sobre o pensamento e a antropologia do pedagogo Paulo Freire. O filme atualiza Freire, mostrando as experiências educacionais atuais nas mais afastadas regiões do Brasil e como seu revolucionário método de alfabetização vai tirando os excluídos.



DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2006, 52 MIN.

direção / Toni Venturi *roteiro* / Helena Tassara,
Sylvia Lohn *produção* / Produtora Olhar Imaginário
fotografia / Jay Yamashita *montagem* / Eduardo Garcia



Pêche Mon Petit Poney

de *Thomas Riera*

A investigação do diretor do filme a partir de seu pequeno pônei de plástico cor-de-rosa que ele ganhou quando fez seis anos. Ele parte nesta busca procurando qualquer pista, tentando descobrir se este pequeno pônei, que ele chamou de “Pêche” (Pêssego), era realmente destinado a ele.

Através de seus encontros, ele descobre os códigos e estereótipos em vigor dentro do universo dos brinquedos; além dos clichês aos quais o pônei é associado, ele desvenda o que Pêche realmente significou para ele. Pêche não era apenas um brinquedo que ele podia pentear. Ele se tornou um confidente a quem ele contava seu crescente desejo por garotos, e seu questionamento em cima das regras amorosas.



DOCUMENTÁRIO, FRANÇA, 2013, 43 MIN.

direção / Thomas Riera *roteiro* / Thomas Riera
produção / Calisto Productions e Lyon Capitale TV 2012



Pieds Verts

de *Elsa Duhamel*

Jeanine e Alain, franceses de origem argelina, vivem no norte da França onde eles plantam um jardim mediterrâneo.



ANIMAÇÃO. FRANÇA. 2013. 5 MIN.

direção / Elsa Duhamel *produção* / La Poudrière, école du film d'animation *montagem* / Camille Maury
música / Yan Volsy *elenco* / Vozes de Jeanine e Alain Sylvano



1



2



3



4



5



6



Território do Brincar

Programa 1

Casinhas ⁽¹⁾

Território do Brincar em Tatajuba - CE ⁽²⁾

Território do Brincar entre os Índios Panará - PA ⁽³⁾

Território do Brincar em Acupe - BA ⁽⁴⁾

Laçada do Boi ⁽⁵⁾

Carrinhos Pomeranos ⁽⁶⁾

Uma seleção de curtas-metragens que resumem o que foi a visita do projeto Território em comunidades no litoral do Ceará, no Recôncavo Baiano e em uma Aldeia no Pará. Outros que aprofundam o encanto do brincar de casinha, o treinamento infantil em laçar touro, e a exímia construção de carrinhos de madeira. Todos, registros do olhar atento dos documentaristas David Reeks e Renata Meirelles, que durante 21 meses estiveram em contato com a infância de nove estados brasileiros.

DOCUMENTÁRIOS, BRASIL, 2012, 17 MIN.

*ciranda
de filmes*



Território do Brincar

Programa 1



Casinhas

de Renata Meirelles,
David Reeks

Crianças do Vale do Jequitinhonha criam e recriam no seu imaginário a intimidade e a beleza da brincadeira de casinha. Buscar o terreno, limpar, construir, enfeitar com flores e arrumar a casa. Depois é só acender o fogo, cozinhar e provar! Qualquer semelhança com a brincadeira da sua casa, não é mera coincidência, é o brincar que se manifesta universal.

Vídeo inspirado no filme "Ô, de Casa!" de Clarisse Alvarenga.

direção / Renata Meirelles e David Reeks *fotografia e montagem* / David Reeks *música* / Composições e arranjos gentilmente cedidos pro Ivan Vilela do disco "Paisagens": A Força do Boi, No Balanço do Jacá, Pula Brincando *elenco* / crianças de Abadia - MG, Córrego da Velha Debaixo - MG e São Gonçalo do Rio das Pedras - MG

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 4 MIN. 35 SEG.



Território do Brincar em Tatajuba - CE

de Renata Meirelles,
David Reeks

Sol, vento, mar e dunas em proporções extraordinárias. Crianças e brincadeiras no reduto da liberdade em diálogo intenso com o ambiente. Temos aqui uma compilação da rica diversidade do brincar em Tatajuba.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia e montagem* / David Reeks *música e sonorização* / "Mestre Sanfoneiro" - Tema de Sanfona - Luiz Waack / *interpretação* - Antônio Bombarda - sanfona / Banda Alana - Percussão / *arranjos de percussão* - Silvanny Rodriguez e Adriana Biancolini, "Chique era o Bode" - Velho Tonho com crianças do Reisado de Tatajuba

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 2 MIN. 43 SEG.



Território do Brincar entre os índios Panará - PA

de Renata Meirelles,
David Reeks

Com 80% da população com menos de 20 anos, a equipe do Território do Brincar registrou o diálogo desse povo com sua própria natureza, expressa em um brincar diverso e vigoroso, onde o corpo é o espaço e a floresta o habitat.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia, montagem e sonorização* / David Reeks *música do povo Kisêdjê* / cantadas pelas crianças Panará *músicas das festas* / Panará da Queixada, do Tamandará e do Urubu *elenco* / crianças Panará das Aldeias Nâsêpotiti e Sonkwe

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 2 MIN. 50 SEG.



Território do Brincar em Acupe - BA

de Renata Meirelles,
David Reeks

O Território do Brincar visitou Acupe, no Recôncavo Baiano, para conhecer de perto as manifestações populares com participação ativa de crianças. Medo, provocação, susto, coragem, desafio, tudo junto no ciclo anual do brincar. Juntam-se a isso o sutil, o generoso e universal que se revela nas esquinas do brincar.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia e montagem* / David Reeks *música e sonorização* / Cavaquinho - Fábio do Banjo (de Acupe) Percussão - Banda Alana (do Espaço Alana com arranjo de Silvanny Rodriguez)

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 2 MIN. 28 SEG.



Laçada do Boi

de Renata Meirelles,
David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo

No Rio Grande do Sul "encilhar" um cavalo e laçar um boi são motivos de muito orgulho. Mas por que não começar construindo seu próprio boi, com chifres amarrados em um cavalete com rodas e puxados por um avô paciente?

direção / Renata Meirelles, David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo *produção* / Maria Farinha Filmes e Ludus Vídeos *fotografia* / David Reeks *edição* / André Jafet *música e sonorização* / Luiz Waack *ilustração* / Biba Rigo *animação* / Rica Facco

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 2 MIN.



Carrinhos Pomeranos

de Renata Meirelles,
David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo

Junto com os meninos da zona rural de Santa Maria de Jetibá, ES, acompanhamos seu fazer sábio, preciso, gestual e silencioso de carrinhos. São crianças que não dependem de adultos para realizarem seus sonhos de brincar.

direção / Renata Meirelles, David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo *produção* / Maria Farinha Filmes e Ludus Vídeos *fotografia* / David Reeks *montagem* / André Jafet *música e sonorização* / Luiz Waack *ilustração* / Biba Rigo *animação* / Rica Facco *elenco* / crianças de Alto Santa Maria - ES e Rio Lamego - ES

DOCUMENTÁRIO, BRASIL,
2012, 2 MIN.



1



2



3



4



5

Território do Brincar

Programa 2

Canoas (1)

Corrida de Toras (2)

Território do Brincar no Vale do Jequitinhonha (3)

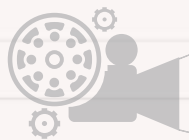
Território do Brincar no Maranhão (4)

Caretas de Papelão (5)

O que mais assusta uma criança na cidade de Acupe, no Recôncavo Baiano? O que as crianças fazem com tantos isopores abandonados na sua comunidade? Como é brincar de ser valente entre os índios Panará? Tudo isso e mais as sínteses da experiência do Território do Brincar no Vale do Jequitinhonha e no Maranhão, são apresentadas nessa sessão de curtas-metragens. São vídeos produzidos por esse projeto de pesquisa, registro e difusão da infância, que na sua primeira fase visitou nove estados brasileiros, em 21 meses mergulhados na diversidade infantil de nosso país.

DOCUMENTÁRIOS, BRASIL, 2012, 18 MIN.

*ciranda
de filmes*



Território do Brincar

Programa 2



Canoas

de *Renata Meirelles, David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo*

De caixas de isopor quebradas surgem, das mãos dos meninos de Tatajuba, as canoas de brincar. Esculpir, cortar e costurar - tudo na precisão exata para deixar a alma navegar.

direção / Renata Meirelles, David Reeks e Fernanda Heinz Figueiredo *produção* / Maria Farinha Filmes, Ludus Vídeos e Marcos Nisti *fotografia* / David Reeks *montagem* / André Jafet e David Reeks *música e sonorização* / Luiz Waack *ilustração* / Biba Rigo *animação* / Rica Facco

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 2 MIN.



Corrida de Toras

de *Renata Meirelles, David Reeks*

O corpo e a força são acordados com as negras pinturas do jenipapo. A tora, a longa distância e o sol que arde, são a combinação necessária para esse desafio de meninos na Aldeia Nãsêpotiti, de índios Panará. Por fim, a água, o rio, onde toda brincadeira termina.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia* / David Reeks *montagem* / André Jafet e David Reeks *música e sonorização* / Luiz Waack *ilustração* / Biba Rigo *animação* / Rica Facco *elenco* / crianças Panará das Aldeias Nãsêpotiti e Sonkwe

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 2 MIN.



Território do Brincar no Vale do Jequitinhonha

de *Renata Meirelles, David Reeks*

O Território do Brincar visitou quatro comunidades no Vale do Rio Jequitinhonha, MG. As cantorias, o chão seco, a sombra das mangueiras, os chinelos que viram rodinhas de carros, as pedrinhas que sobem e descem, o sol penetrante, as mãos juntas nas rodas, os vagalumes em bandos, o bater de porta em porta para louvar os Reis... Um brincar de adultos e crianças, de hoje e de sempre.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia e edição, timelapse de vagalumes* / David Reeks *música e sonorização*: 1º gravação ao vivo da Folia de Reis do Arraial dos Crioulos em Araçuaí, MG - 2º arranjos gravação, mixagem, produção / Luiz Waack *interpretação e adaptação* / Banda Alana *direção geral e arranjos* / Adriana Biancolini e Silvanly Rodriguez *elenco* / crianças de Abadia - MG, Córrego da Velha Debaixo - MG e São Gonçalo do Rio das Pedras - MG

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 2 MIN. 45 SEG.



Território do Brincar no Maranhão

de *Renata Meirelles, David Reeks*

Entre a metrópole e o interior; entre o litoral e a floresta. Entre a força do bumba-meu-boi na época do São João e a dedicação ao construir brinquedos singelos e altamente funcionais. Conhecer o brincar no Maranhão exige beleza no olhar e uma abertura para vivenciar ritmos profundos.

direção / Renata Meirelles, David Reeks *fotografia e montagem* / David Reeks *trilha sonora* / Gravação ao vivo em ordem de aparência / "São João Padroeiro" - Boi Unidos de São Bento; "Batuque de aquecimento" - Boi Pindaré; "Alvorada" Caixeiras do Divino da Casa Fanti Ashanti; "Brinca Boi" - Boi Brilho da Sociedade Cururupu; "Brasileiro Eu Sou" - Tambor de Criola - Casa Fanti Ashanti *com imagens de* / Boi Brilho da Sociedade Cururupu Boi da Floresta - Apolônio; Boi de Guimarães; Boi Pé em Deus; Boi Mirim Flor da Vila; Boi Pindaré; Boi Rama Santa - Cururupu; Boi Unidos de São Bento; Bumba-Meu-Boi Garotos do Cruzeiro; Casa Fanti Ashanti; Comunidade Quilombola Entre Rios Comunidade de Oiteiros

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 4 MIN. 23 SEG.



Caretas de Papelão

de *Renata Meirelles, David Reeks*

O bicho papão não atormenta tanto o sono de crianças de Acupe - BA, como as caretas de papelão. Ano a ano o exercício da coragem é vivido nessa secular e intensa manifestação popular que envolve toda a cidade.

direção / Direção: Renata Meirelles, David Reeks *fotografia e montagem* / David Reeks *música e sonorização* / Gravação ao vivo do grupo Caretas Dodô do Acupe

DOCUMENTÁRIO, BRASIL, 2012, 6 MIN. 5 SEG.



Vida Maria

de *Márcio Ramos*

Maria José, uma menina de 5 anos de idade, é levada a largar os estudos para trabalhar. Enquanto trabalha, ela cresce, casa, tem filhos, envelhece.



ANIMAÇÃO, BRASIL, 2006, 9 MIN.

Direção, Computação Gráfica, Roteiro, Montagem e Vozes / Márcio Ramos
Produção / Joelma Santos e Trio Filmes
Música "Vida Maria" / Hérlon Robson

marcioramose@gmail.com

*ciranda
de filmes*



Rodas de Conversa



Rodas de Conversa

Como uma dança, a Ciranda abre espaço a todas as ideias, pessoas e pensamentos; das mais ricas e diferentes cores e tonalidades. Acolhe, em movimento, quem quiser entrar nela, para celebrar e pensar junto.

Os encontros na Ciranda de Filmes são rodas de conversa para o exercício de compartilhar e pensar a infância, os processos de educação, os espaços de cultura e de ser cidadão potente, transformador.



Gabriela Romeu

Mediação das Rodas de Conversa

Jornalista especializada em infância. Há 14 anos escreve sobre e para crianças no jornal Folha de S.Paulo, onde editou o caderno Folhinha, produziu reportagens sobre realidades infantis e atualmente escreve sobre teatro infantil e publica a série Quintais. Coordenou o projeto Mapa do Brincar (www.mapadobrinca.com.br), vencedor do Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo e do Prix Jeunesse Iberoamericano. É uma das idealizadoras do projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br), que está registrando a vida de meninos e meninas em diferentes lugares

Nascimento e Infância

A criança tem lugar central na seleção dos filmes. O espectador é inspirado a resgatar as suas memórias e mergulhar no universo da infância. Em lugar da visão centrada no adulto, a ampliação do olhar sobre seu nascimento, desenvolvimento, cultura e relação com família, comunidade, natureza, o brincar e as diferentes linguagens expressivas.

Espaços de Aprendizagem e Educação

Experiências inspiradoras de aprendizagem tecidas em diversos contextos - formais e informais - que despertam o olhar sobre as situações de troca e de aprendizado, centrada nas singularidades onde todos são portadores e produtores de saberes.

Movimentos de Transformação

Os filmes possibilitam uma visão dos sistemas e propostas educativas, nacionais e internacionais, que vêm mobilizando pessoas em torno de uma ressignificação do sentido de educação, bem como de movimentos internos e sociais de transformação. Olhar para outras culturas e experiências pessoais nos move a alcançar uma vida mais humana, pacífica e lúdica.



Renata Meirelles

Educadora e pesquisadora há 16 anos, percorreu o Brasil investigando a infância e a cultura do brincar. Desde 2000, desenvolve projetos com o documentarista David Reeks. Juntos desenvolveram o Projeto BIRA - Brincadeiras Infantis da Região Amazônica em 16 comunidades indígenas e ribeirinhas e o projeto Território do Brincar em nove regiões. Produziu diversos filmes de curta-metragem premiados em festivais de cinema, o livro "Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil", vencedor do Prêmio Jabuti e exposições. Alguns dos curtas do Território do Brincar serão exibidos na Ciranda de Filmes.

Nascimento e Infância



Carlos Eduardo de Carvalho Corrêa

Pediatra e Neonatologista. Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, trabalha com a construção da consciência da importância de se estabelecer uma relação de prazeres da mãe com seu bebê. Especialista em Aleitamento Materno. Conselheiro e capacitador em Aconselhamento em Amamentação pelo Unicef/SES- SP/ Ministério da Saúde e Avaliador da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Edita o blog do Cacá. Proprietário e gestor do Espaço Nascente.



Adriana Friedmann

Doutora em Antropologia, mestre em Educação e Pedagoga. Especialista, palestrante e consultora nas temáticas da infância e do brincar. Criadora e coordenadora do NEPSID (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento). Coordenadora e docente de cursos de Pós-Graduação. Autora de vários livros na área, dentre eles, "Linguagens e culturas infantis", "O desenvolvimento da criança através do brincar" e "A arte de brincar".



Luiza Helena Tannuri Lameirão

Pedagoga, professora. Trabalha com a Pedagogia Waldorf com formação de professores e educadores para iniciativas sociais. Coordenadora do Centro de Formação de Professores Waldorf. Docente convidada em diversos cursos de fundamentação em Pedagogia Waldorf no Brasil, cursos de pós-graduação e formação. Autora do livro "Criança Brincando! Quem a educa?" e de artigos em publicações da Aliança pela Infância.





Espaços de Aprendizagem e Educação



Marcos Ferreira Santos

Professor de mitologia comparada, FE-USP; folclorista, pedagogo e arte-educador; doutor em filosofia da educação (FE-USP), pós-doutoramento em hermenêutica simbólica (Bilbao, Euskal Herria), coordenador do Lab_Arte (Laboratório experimental de arte-educação e cultura - FEUSP), do Grupo Interdisciplinar Cultura, Imaginario y Creación Artística (Univ. Autónoma de Madrid), livre-docente em cultura & educação, FE-USP, conselheiro da Aliança pela Infância, cultivador de bonsai tropical e penjing e eterno aprendiz.



Stela Barbieri

Artista plástica, curadora educacional da Fundação Bienal de São Paulo desde 2009. Assessora de artes da Educação Infantil e Ensino Fundamental ciclo I da Escola Vera Cruz e do Colégio Oswald de Andrade. Contadora de histórias e autora de livros infanto-juvenis.



Maria Amelia Pereira (Péo)

Pedagoga com formação em Cinesiologia pelo Instituto Sedes Sapientiae, São Paulo; Sócia Fundadora da Escola Vera Cruz SP; Fundadora e Orientadora do Centro de Estudos Casa Redonda-Carapicuíba SP; Vice-presidente do Instituto Brincante; Fundadora da OCA - Associação Aldeia de Carapicuíba - SP.



Fernanda Heinz Figueiredo

Com seu primeiro longa, o filme Sementes do Nosso Quintal, sente ter realizado um "doutorado" de corpo vivido em produção audiovisual por conta do mergulho profundo durante 4 anos filmando e convivendo com as crianças, os professores, a comunidade e Therezita Pagani na Te-Arte, sua primeira escola, e atual escola de suas filhas.





Movimentos de Transformação



Regina Migliori

Trabalha há mais de 3 décadas em projetos de desenvolvimento humano centrados em valores, cultura de paz e sustentabilidade com empresas, governos, instituições de educação e organismos internacionais. Coordena o Programa Meditação, Neurociências e Educação em Valores, é professora de Ética e Responsabilidade Corporativa nos MBAs da Fundação Getúlio Vargas, Consultora em Cultura de Paz da UNESCO, professora da UMAPAZ-Universidade do Meio Ambiente e Cultura de Paz de São Paulo, Diretora Adjunta de Sustentabilidade do CIESP, Conselheira do Portal Nós da Comunicação. Publica no Blog da Migliori no Mercado Ético, é articulista em diversos meios de comunicação, autora de livros e programas de e-learning e participa ativamente de movimentos e organizações em prol da cultura de paz e da educação integral.



Ana Lucia Villela

Formada em Pedagogia, com mestrado em Psicologia da Educação pela PUC/SP. É conselheira de instituições do terceiro setor como Conectas Direitos Humanos, Itaú Cultural, Akatu e Instituto Brincante. Fundou e preside o Instituto Alana, organização sem fins lucrativos cuja missão é honrar a criança. Também é membro da rede de empreendedores sociais da Ashoka.



German Doin

Argentino, 26 anos e diretor do filme La Educación Prohibida. O filme foi visto por milhões de pessoas pela internet e o levou a viajar por toda a América Latina conhecendo alternativas educativas. Hoje, dedica grande parte do seu tempo para investigar sobre pedagogia, coordenar uma rede ativista de educação alternativa chamada Reevo e ficar com sua família.



Ana Thomaz

Mãe de 3 filhos, educadora e professora da técnica Alexander. Desde 1989 tem pesquisado o universo do aprender e ensinar, experimentando novos paradigmas da educação, através da potência e do desenvolvimento pleno e constante de crianças e adultos. Há dez anos tem se dedicado a desescolarização com o foco na quebra de crenças que nos mantém refém do sistema anti-vida em que vivemos.





EXPOSIÇÃO TERRITÓRIO DO BRINCAR

CIRANDA DE MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

APRESENTAÇÕES ESPECIAIS

ANTONIO NÓBREGA

TIÃO CARVALHO

LYDIA HORTÉLIO

*ciranda
de filmes*



A exposição é um passeio pela geografia de gestos infantis que habitam brincadeiras de diversas regiões brasileiras. Gestos que contam histórias, que constroem uma linguagem própria do brincar e nos apresentam a nós mesmos. Fruto da pesquisa do Projeto Território do Brincar, a exposição apresenta uma maneira de olhar para a criança atual, através de vídeos, fotos, áudios e brinquedos.

O corpo que brinca é o nosso protagonista, serve como norte do olhar, um guia que nos faz aproximar das ações infantis. Mais do que um inventário de brinquedos e brincadeiras de diversas regiões brasileiras, a exposição se propõe a se aproximar de quem brinca e como se brinca.

O Território do Brincar (www.territoriodobrincar.com.br) em co-realização com o Instituto Alana, é coordenado pela educadora Renata Meirelles e pelo documentarista David Reeks. Durante dois anos eles percorreram diversas regiões brasileiras, incluindo comunidades rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, localidades no sertão e litoral, revelando o país através dos olhos das crianças e realizando um trabalho de escuta, intercâmbio de saberes, registro e difusão da cultura infantil.

EXPOSIÇÃO
TERRITÓRIO DO
BRINCAR



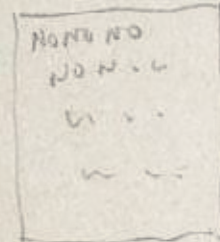
mastro
altura: 3,0 m



caixa de som fixa



vitrines triangulares
alturas: 0,50 e 0,70 m
pés
altura vitrine: 0,20 m
dimensão: 0,80 x 0,60 m
conteúdo: brinquedos
diversos



verso
mapa do Brasil com
trajeto do projeto e
ficha técnica

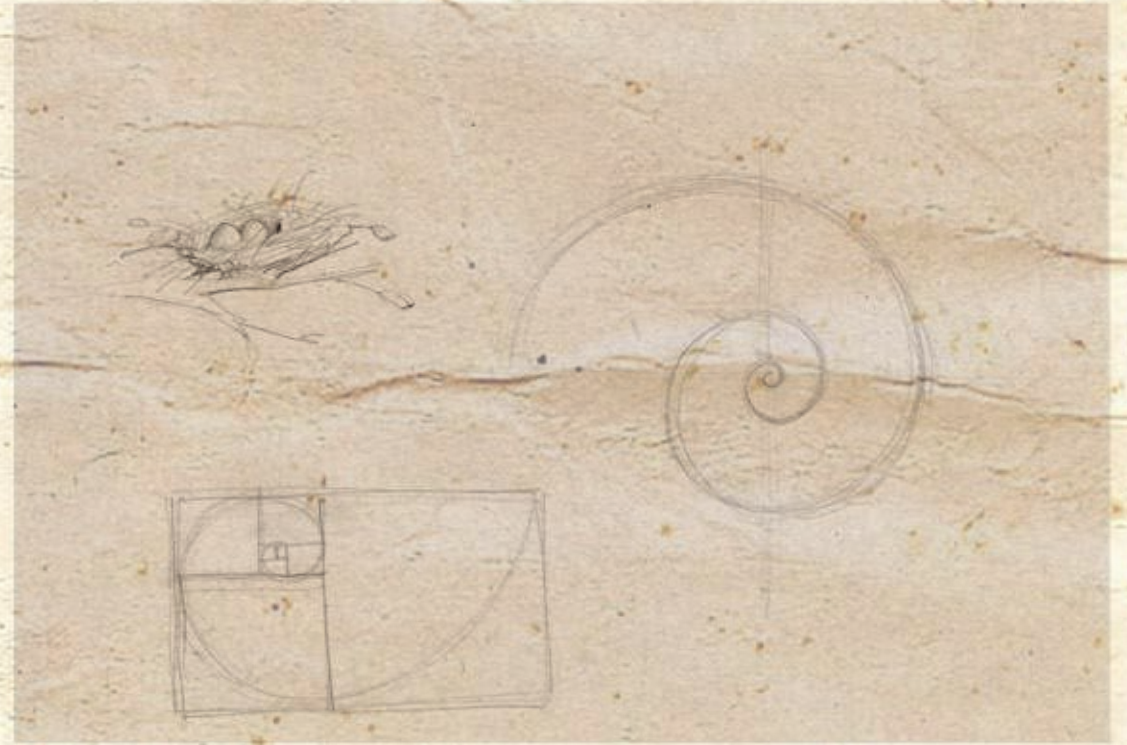
painel de tecido
altura: 1,80 m
largura: 0,60 m
logotipo bordado
texto impresso em tecido



CIRANDA DE MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

As cirandas nos movem ao revelar as mais ricas expressões das manifestações culturais e ao remeter à essência da infância. A Ciranda de Memórias é um espaço de compartilhamento de lembranças e experiências por meio de relatos e imagens da criança que fomos e que vive no adulto em cada gesto criativo e brincante. De 31 de março a 03 de abril, você poderá levar um pedacinho da sua história para integrar a poética Ciranda de Memórias. As imagens ficarão expostas no saguão do Cine Livraria Cultura em uma instalação criada pelas artistas plásticas Naná Lavander e Nani Brisque. Traga um texto, uma canção, uma foto, um brinquedo, um objeto, um vídeo. Vamos compor juntos esta teia de memórias!

CIRANDA DE MEMÓRIAS DA INFÂNCIA





ANTONIO NÓBREGA

Antonio Nóbrega nasceu em Recife, Pernambuco, Brasil, em 1952. É violinista desde criança. No final dos anos 1960 já participava da Orquestra de Câmara da Paraíba e da Orquestra Sinfônica do Recife. Em 1970, foi convidado por Ariano Suassuna a integrar Quinteto Armorial, grupo precursor na criação de uma música de câmara brasileira de raízes populares.

Fruto desse envolvimento com o universo da cultura popular, a partir de 1976 começou a desenvolver um estilo próprio de concepção em artes cênicas e música, apresentando desde então os espetáculos "A Bandeira do Divino", "A Arte da Cantoria", "Maracatu Misterioso", "Mateus Presepeiro", "O Reino do Meio-Dia", "Figural", "Brincante", "Segundas Histórias".

Em 1993 lançou o "Na Pancada do Ganzá" com respectivo CD. Em 1997 foi a vez de "Madeira Que Cupim Não Rói", espetáculo e também CD. No ano de 1999, participou do Festival D'Avignon (França) com o espetáculo "Pernambouc" preparado especialmente para o público francês.

Em 2000, estreou em Lisboa "O Marco do Meio Dia", apresentado em Paris, Hannover e em mais de vinte cidades brasileiras. O ano de 2002 foi marcado pelo espetáculo "Lunário Perpétuo" e pelo DVD homônimo que teve a direção do cineasta Walter Carvalho. Em 2004 realizou, em parceria com o cineasta Belisário Franca, a série "Danças Brasileiras" apresentada no Canal Futura a partir do mesmo ano.

A partir de 2007, com o espetáculo "Passo", começou conciliar o seu trabalho de músico com o de dançarino e coreógrafo. Entre 2006 e 2008 lançou o espetáculo dedicado ao frevo Nove de Frevereiro. Dois CDs e um DVD (também dirigido por Walter Carvalho) registram o espetáculo.

Em 2009 estreou "Naturalmente – Teoria e jogo de uma dança brasileira" e, em 2011, o seu DVD, produzido pelo SESC e mais uma vez dirigido por Walter Carvalho. Tem se apresentado por inúmeros países, entre eles Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Cuba, Rússia e França. Nóbrega é detentor de inúmeros prêmios, entre eles: o TIM, o SHELL, o Mambembe, o APCA e o Conrado Wessel. Recebeu por duas vezes a Comenda do Mérito Cultural.

Juntamente com sua mulher, Rosane Almeida, idealizou e dirige, em São Paulo, o Instituto Brincante, local de cursos, oficinas, mostras e encontros onde procuram apresentar aos próprios brasileiros um Brasil ainda pouco conhecido. Atualmente conclui com Walter Carvalho a realização de um longa-metragem sobre a sua obra, cuja estreia está prevista para o segundo semestre de 2014.



TIÃO CARVALHO

Tião Carvalho nasceu na cidade de Cururupu, região noroeste do Estado do Maranhão. Ainda menino, iniciou seu aprendizado nas danças e festividades populares, vendo e ouvindo de perto os bumba-bois de costa-de-mão, típicos desta região. Quando se mudou para a capital, São Luís, para estudar, Tião Carvalho acabou se envolvendo com grupos artísticos, e daí começou sua história de realizações no âmbito da cultura popular, com apresentações de música, teatro e dança.

Em 1979, a convite do dramaturgo Ilo Krugli, Tião Carvalho mudou-se para o Rio de Janeiro onde integrou o elenco do Teatro Ventoforte e atuou como ator, dançarino, músico e compositor. Com a transferência do grupo para São Paulo em 1980, realizou trabalhos com artistas renomados, como Klauss Viana, Sivuca, Hermeto Pascoal, Paulo Moura, Zeca Baleiro, Graziela Rodrigues, Ná Ozzetti e Cássia Eller; as duas últimas gravaram sua composição "Nós".

Nos anos 80 e 90, Tião Carvalho, já estabelecido em São Paulo, formou as bandas Mexe com Tudo e Mafuá. Em 1986, fundou o Grupo Cupuaçu, do qual é diretor artístico até hoje. Além de dirigir os espetáculos do Grupo, Tião Carvalho coordena equipes de arte-educadores, ministra cursos de danças populares e lidera a Festa do Boi, evento que ocorre três vezes por ano na comunidade do Morro do Querosene, bairro onde reside desde os anos 80. Por onde passa, Tião Carvalho estimula a formação de novos grupos de pesquisa e prática de danças populares. Foi a partir de suas aulas que surgiram os grupos Saia Rodada (Campinas), Retalhos de Cultura Popular (Londrina), Flor de Babaçu (Brasília) e Encaixa Couro (Belho Horizonte).

Na mesma época, Tião Carvalho participou da fundação do Grupo Nzinga de capoeira angola, liderado pelos mestres Janja, Paulinha e Poloca, que vieram transmitir a sabedoria de Pastinha na capital paulista.

Exímio conhecedor dos ritmos da terra, em 2001 Tião Carvalho lançou-se em carreira solo com seu primeiro disco, intitulado Quando Dorme Alcântara. Neste álbum, Tião Carvalho interpreta canções de sua autoria e de outros compositores maranhenses. Com a faixa que deu nome ao disco, Tião Carvalho foi finalista no Festival promovido pela TV Globo. Já em seu segundo disco, Tião Canta João (2006) Tião Carvalho gravou composições do mestre e conterrâneo João do Vale; este trabalho obteve dois prêmios pela Rádio Universidade FM, do Maranhão, nas categorias "melhor disco do ano" e "melhor intérprete", para Tião Carvalho. O mesmo disco foi indicado para o prêmio London Burning de música independente.

Em reconhecimento ao importante trabalho social, cultural, artístico e educativo que desenvolve há anos na cidade de São Paulo, o maranhense de Cururupu Tião Carvalho recebeu, em 2004, o Título de Cidadão Paulistano, pela Câmara Municipal de São Paulo.

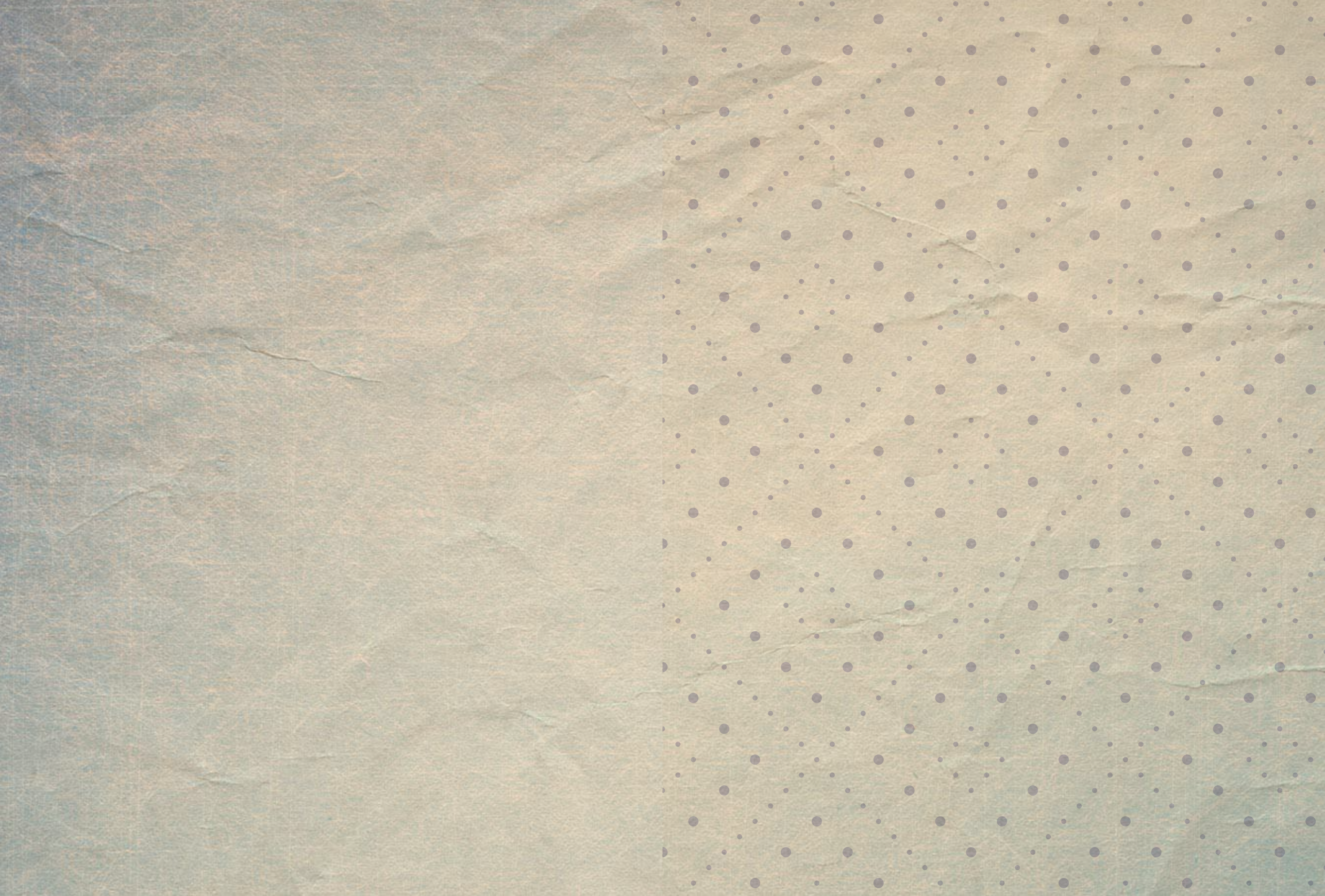


VIVÊNCIA COM LYDIA HORTÉLIO

“É preciso brincar para afirmar a vida.”

Ela é uma das maiores especialistas em cultura da criança no Brasil. Correu o mundo para descobrir como lidar com este vasto universo, mas foi em sua própria terra, no sertão baiano, que encontrou aplicação para o que aprendeu. E entendeu que tinha muito ainda a descobrir. Além de desenvolver uma contínua investigação das cantigas, brincadeiras e brinquedos do País, vive de dar aulas e palestras sobre o assunto.

Lançou dois CDs considerados referência: Abra a Roda – Tin dô lê lê e Ô Bela Alice... Para Lydia, se o mundo ainda tem solução, ela se dará pela infância. “A grande revolução acontecerá por aí.” E para quem duvida, ela emenda: “Isso não é impossível, nem difícil, porque a infância está guardada dentro de cada um”.





parceria



#reevo

patrocínio
realização



realização



ainê
produtora de conteúdo

CIRCUITO
CINEMA

promoção



patrocínio

instituto
pennsula